

Pós-Graduação em Oncologia do INCA volta a alcançar nota de excelência na Capes

O Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Oncologia (PPGO-INCA) voltou a obter grau de excelência conferido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação (mestrado e doutorado) no Brasil. O PPGO obteve nota 6 numa escala que vai de 3 a 7. Essa é a segunda vez que o programa atinge esse nível – a primeira foi em 2013.

“Essa retomada foi fruto de muito trabalho dos docentes e dos alunos no aprimoramento do ensino em nossa pós-graduação, com produção de qualidade e de repercussão positiva para a saúde e para a sociedade”, explica o pesquisador Marcelo Soares, que coordena o PPGO-INCA.

O objetivo, agora, é manter-se no ápice. “Mas devemos lembrar que o processo é competitivo e que as vagas de excelência são finitas. Portanto, temos de atuar para ficar no topo da qualidade do ensino de pós-graduação em



Marcelo Soares em palestra no mais recente Curso de Verão

comparação a outros programas da área médica para permanecer nesse patamar”, pondera Soares.

Os principais fatores que levaram à nota foram produção acadêmica de qualidade e de impacto internacional, nacional ou regional; excelência na formação de mestres e doutores; fluxo consolidado e regular de formação de alunos, e reconhecimento dos docentes e da produção intelectual acadêmica em nível nacional e internacional.

Dado que não há nota 7 entre os programas de pós-graduação em Oncologia no Brasil, a instituição figura entre os melhores do país. “Temos discentes de praticamente todos os estados da federação. Além disso, já tivemos alunos de alguns países da América do Sul, como a Argentina, formados pelo PPGO-INCA”, relata Marcelo Soares. “O INCA já foi também destaque em ranqueamentos prévios como hospital com conteúdo educacional de impacto forte na América Latina”.

Fonte: Portal do INCA

Enfermagem do HC II ganha prêmio em simpósio internacional de esterilização

A enfermeira do HC II Thaís Falcão foi premiada no 13º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, realizado de 31 de agosto a 2 de setembro na cidade de São Paulo. Ela ficou em primeiro lugar, com o melhor trabalho com enfoque científico, intitulado *Descomplica CME: desenvolvimento de app educativo sobre a ciência da esterilização e a enfermagem*. A tecnologia inova ao criar uma central de material e esterilização que pode ser visitada por meio de realidade virtual aumentada. Para isso, foram usados softwares de modelagem 3D e renderização de imagens.

“A base foram os programas virtuais adotados por vários museus pelo mundo, que possibilitam imersão total do usuário e interação com equipamentos. Inclusive, com uso de óculos de realidade virtual. Quando se permite aos alunos terem essa

experiência, a chance de erros serem cometidos no momento em que eles se deparam com o trabalho prático é menor”, afirmou Thaís.

A ferramenta faz parte da tese de doutorado da enfermeira, que será apresentada em fevereiro de 2023 na Universidade Católica de Petrópolis, e pode ser utilizada na educação em serviço dentro do Instituto, além de auxiliar discentes de graduação e pós-graduação. Participaram do desenvolvimento da pesquisa 250 alunos e oito professores de enfermagem de várias regiões do País, entre eles residentes do INCA. “O principal objetivo é ensinar a ciência da esterilização em enfermagem para profissionais recém-formados e estudantes”.

Ainda no mesmo evento, Thaís recebeu o prêmio de segundo lugar na categoria e-poster pelo trabalho *Um panorama do ensino da ciência da esterilização em faculdades de enfermagem no Brasil*.



Thaís Falcão conquistou o primeiro lugar como melhor trabalho com enfoque científico no simpósio